

LIÇÃO 004 (O CAMINHO DO ARREPENDIMENTO)

Mateus 3.1-3 "Naqueles dias apareceu João Batista, pregando no deserto da Judéia, e dizia: Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus. Pois este é o referido por intermédio do profeta Isaías: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas."

Quantos caçadores de Deus nos temos aqui hoje? Quantos homens e mulheres estão nessa busca incansável pela presença do Eterno Deus? Eu creio que quanto mais buscamos a face no Senhor mais da presença dele é revelado a nós. E quando a presença de Deus se revela, a primeira coisa que se faz é o mesmo que Isaías fez ao ver o Senhor no alto e sublime trono. Ele clamou das profundezas de sua alma: ***"Então disse eu: Ai de mim! Estou perdido! Porque sou homem de lábios impuros, habito no meio dum povo de impuros lábios, e os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos!" (Isaías 6.5)***

Veja bem: no momento em que Isaías, o profeta, servo escolhido de Deus, viu o Rei da glória, o que ele pensava estar puro e santo parecia trapos imundos. Ele estava pensando: Eu achava que conhecia Deus, mas não conhecia nem um pouco! Tem uma canção que diz assim *"o som do avivamento e o barulho de lágrimas é o som de lágrimas de arrependimento."* Quando a presença de Deus atinge o ambiente de forma tão intensa e tangível, o resultado só pode ser este: arrependimento e quebrantamento. Reconhecemos o quão grande Ele é e como pequeninos e falhos somos. Então buscamos desesperadamente sua presença, amor e misericórdia. Se você não está onde precisa estar, esta é uma boa hora para se reconciliar com Deus. A busca deve ser tão intensa até que haja manifestação de arrependimento.

Em ***Lucas 7.37,38*** nos relata a história de uma mulher pecadora. Ela entrou na sala do banquete onde Jesus estava e logo foi reconhecida por todos como uma pecadora que vivia na região. Uma mulher imoral. Aquela de quem as pessoas comentavam, cochichavam aos ouvidos quando ela se aproximava. Era discriminada. Ninguém queria a sua companhia ou amizade. Ninguém queria ser visto conversando com ela, muito menos teria coragem de tocá-la, "sob o risco de ser contagiado por seus pecados"! Era o pensamento religioso da época.

A mulher trazia um vaso de alabastro, com um bálsamo suave e precioso, que desejava ungir os santos pés de Jesus, que estavam descalços. Ela sem se importar com a reprovação dos olhares dos convidados, teve grande coragem e se aproxima de Jesus, na frente da multidão que conhecia seus pecados. E quando se prostra com o bálsamo puro nardo, se depara com os pés do Salvador. Jesus com os pés descalços, pés empoeirados, cheio de marcas dos caminhos por onde ele havia passado até chegar ali. Quanta simplicidade! Ela ao ver o Rei dos reis, Senhor dos Senhores, tão humilde, tão servo. Um servo obediente, que estava ali sem reclamar da frieza com que foi recebido.

A mulher pecadora imediatamente tomada de grande arrependimento não pôde se conter, ela se derramou as pés do Senhor, lavou seus pés com suas lágrimas e os enxugou com seus cabelos. ***(Lucas 7.38)***. Este choro é muito profundo pois não é um choro qualquer, há arrependimento de pecados. A mulher chorava e se arrependia por suas ações passadas. Seu coração estava totalmente arrependido e quebrantado.

O que pode nos mover para o centro do plano de Deus? O arrependimento. ***"Naqueles dias apareceu João Batista, pregando no deserto da Judéia, e dizia: Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus. Pois este é o referido por intermédio do profeta Isaías: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas."*** ***(Mateus 3.1-3.)*** O arrependimento prepara o caminho e endireita as estradas do nosso coração. O arrependimento eleva os lugares baixos e rebaixa todos os lugares altos de nossas vidas e das famílias cristãs. O arrependimento nos prepara para a presença de Deus. Na verdade, você não pode viver na presença do Pai sem arrependimento. O arrependimento nos permite buscar Sua presença. O arrependimento constrói a estrada para que você alcance a Deus (ou para que Deus alcance você!). Pergunte a João Batista. Quando ele construiu a estrada, Jesus veio andando. Este é o ponto fundamental do que tenho para dizer: Quando foi que você disse: "Estou indo para Deus"? Quando foi que você deixou tudo de lado, todas as suas ocupações e correu na estrada do arrependimento para buscar a Deus? Se ainda não o fez o dia pode ser hoje! Faça o que for preciso mas não permaneças do jeito que está, se posicione, caçador de Deus!